



EXERCITANDO E PRATICANDO A INDISSOCIABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Emanuelli Dal Molin¹
Klaryslaine Bresolin²
Andréia Juliane Drula³
Lair José Bersch⁴

RESUMO

O eixo fundamental de uma universidade brasileira é o tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão. Estes são alicerces fundamentais para o desenvolvimento institucional, pois oportunizam o aprimoramento e aplicação do conhecimento adquirido na teoria e devem ser trabalhados em conjunto, como dita o conceito de indissociabilidade. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de duas acadêmicas integrantes da parte organizadora de um evento, que tinha como meta desenvolver a união entre ensino, pesquisa e extensão. O presente estudo tem caráter qualitativo e os dados apresentados foram coletados a partir da observação junto da participação direta no evento intitulado “Agita Rondon”. O evento objetivou marcar, registrar e valorizar a atuação ampla do profissional de Educação Física e seu importante papel no contexto da formação profissional, desenvolvimento social, promoção da saúde e qualidade de vida dos cidadãos e estudantes. Em decorrência disso, o público alvo foi de profissionais e acadêmicos da área, escolares e população interessada. Nota-se que com um evento deste porte é possível atingir a comunidade num âmbito geral. Essas ações inovadoras tornam plausíveis a potencialização do trabalho de discentes e docentes em conjunto, resultando em benefícios para quem as recebe. Neste contexto, sugerimos que universidades realizem atividades, eventos ou projetos de extensão que unam os três pilares, pois o presente estudo comprova a eficiência da indissociabilidade trabalhada em conjunto.

Palavras-chave: Ensino. Pesquisa. Extensão. Universidade. Indissociabilidade.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

² Acadêmica do curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

³ Prof. Me. do curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

⁴ Prof. Me. do curso de Educação Física – Bacharelado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

INTRODUÇÃO

Dentre os inúmeros espaços de construção do conhecimento, a universidade é o local que ocupa um lugar privilegiado de convivência, desenvolvimento humano, científico-tecnológico, que tem como objetivo a formação de profissionais-cidadãos, estes que estarão comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global (PIVETTA et al., 2010).

O eixo fundamental de uma universidade brasileira, de acordo com a legislação, é o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Segundo o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1998 (BRASIL, 1988), “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Além disso, essas funções básicas devem ser trabalhadas com igualdade por parte das instituições de ensino superior, caso isso não aconteça, estarão violando o preceito legal (MOITA; ANDRADE, 2009).

O princípio da indissociabilidade entre os três pilares deriva de demandas por mudanças que são necessárias a respeito da função da universidade, e do ensino e da pesquisa nela desenvolvidos, buscando alcançar o mesmo status entre os dois, pois não há hierarquia na constituição (GONÇALVES, 2015). Segundo Tauchen (2009, p. 93):

O conceito de indissociabilidade remete a algo que não existe sem a presença do outro, ou seja, o todo deixa de ser todo quando se dissocia. Alteram-se, portanto, os fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão, por isso trata-se de um princípio paradigmático e epistemologicamente complexo.

De acordo com Dias (2009), este princípio é fundamental no fazer acadêmico, pois a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão bem articulados, resultam em mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, estes que fundamentam a didática e a formação pedagógica do profissional. Para aperfeiçoar e ampliar a competência profissional, a extensão universitária se faz um instrumento essencial, pois, segundo Rosário et al. (2013, p. 02):

Por meio dela, os acadêmicos aproximam-se da sociedade e têm a oportunidade de vivenciar a aplicação de conhecimentos de sua futura profissão, podendo, assim, identificar aspectos que precisam ser aperfeiçoados para ampliar sua competência profissional.

Nesse sentido, a extensão universitária, por meio da intervenção social, promove benefícios para quem a recebe, como por exemplo, crianças, estudantes, idosos, jovens, etc., diminuindo assim, a distância entre a universidade e a comunidade, proporcionando aos estudantes uma oportunidade de incluírem em sua formação a vivência de atitude cidadã (FORPROEX, 2006).

São evidentes os benefícios advindos da união entre os três pilares que sustentam uma instituição, portanto, com este trabalho, o nosso objetivo é relatar a experiência de duas acadêmicas do curso de Educação Física – Bacharelado, que fizeram parte da comissão organizadora do evento “Agita Rondon” alusivo do dia do profissional de Educação Física, o qual buscou colocar em prática o verdadeiro ensino, pesquisa e extensão associados.

1 DESENVOLVIMENTO

O estudo aqui apresentado é de caráter qualitativo e se refere ao evento “Agita Rondon” realizado nos dias 30 de agosto e 01 de setembro de 2018, no município de Marechal Cândido Rondon – PR. Foi de execução mista e diversificada (formato de oficinas e estações), com característica interdisciplinar e interinstitucional com participação dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), juntamente com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer – Saúde – Cultura e Assistência Social.

O objetivo principal do evento foi marcar, registrar e valorizar a atuação ampla do profissional de Educação Física e seu importante papel no contexto da formação profissional, desenvolvimento social, promoção da saúde e qualidade de vida dos cidadãos e alunos. Portanto, para sua realização e visibilidade, contamos com algumas parcerias com entidades, empresas e organizações dos setores público e privado, estes que foram: o convênio de plano de saúde “Sempre Vida”; Associação Atlética Cultural Copagril (AACC/COPAGRIL); Fundação Universitária do Câmpus de Marechal Cândido Rondon (Fundecamp) e os bancos privados Sicredi e Sicoob.

O evento tinha como estimativa de atingir 3.000 pessoas, sendo o público alvo: Profissionais de Educação Física do Município; Profissionais dos municípios da Região; Profissionais e Público de Academias; Estudantes e Acadêmicos; Egressos da Educação Física da Unioeste desde 1986; Alunos da rede estadual, municipal e particular; e População interessada (idosos, deficientes, praticantes de caminhadas, crianças/adolescentes, dentre outros interessados).

Haviam sido programadas 30 estações de atividades para o público, porém, devido às condições climáticas foram desenvolvidas 26. Os espaços escolhidos para a realização delas foram: o Parque de Exposições Álvaro Dias, Centro de Eventos Werner Wanderer e o Complexo Poliesportivo da UNIOESTE. Além disso, o evento proporcionou duas palestras do âmbito esportivo e um jogo exibição de nível profissional, além de duas competições que aconteceram

paralelas ao evento, sendo elas: os Reis da Praia (competição de vôlei de praia masculino) e uma competição de vôlei gigante misto (vôlei adaptado para terceira idade).

1.1 Organização e cronograma do evento

O evento foi realizado propositalmente no “Dia do Profissional de Educação Física”, pois se pretendia através do evento, demonstrar a toda comunidade regional e do estado a importância do papel desenvolvido pelos profissionais da área. Paralelamente a isso, acontecia a semana municipal de promoção da saúde e da atividade física, portanto, foram realizadas atividades de recreação e lazer para a comunidade em geral, incluindo deficientes, idosos e crianças.

Foram realizadas reuniões para o delineamento do projeto pela liderança do Prof. Me. Lair José Bersch, o qual foi o coordenador geral deste evento. A primeira reunião contou com todos os membros dos colegiados de ambos os cursos, sendo que esta serviu para determinar e nomear os cargos representativos da comissão organizadora do evento. A partir de então, as reuniões foram compostas apenas por estes representantes, para assim, ter uma divisão das tarefas e funções que cada um destes deveria desenvolver.

O evento contou com 131 acadêmicos do curso de Educação Física (n= 46 licenciatura e n=85 bacharelado) no desenvolvimento das atividades nos diversos períodos, 19 docentes, 11 profissionais da Secretaria de Esportes/Prefeitura e 10 profissionais externos. O público geral foi estimado em 3.000 mil participantes, sendo, mais de 1.800 estudantes das escolas da rede municipal, estadual e particular, na faixa dos 09 aos 16 anos.

Para organização dos espaços, foram utilizados dois dias antecedentes da sexta-feira para a divisão das estações e esclarecimento das atividades para que houvesse uma organização bem delineada previamente, oportunizando um evento prazeroso e com o mínimo de imprevistos possíveis. Os responsáveis pelas atividades de forma direta foram os acadêmicos sob orientação dos professores da UNIOESTE. Os patrocinadores e as academias que tivessem o interesse de expor suas propostas de trabalho tiveram total liberdade para isso.

Contamos com a UNIOESTE e a Secretaria de Esporte e Lazer para disponibilização dos materiais necessários para realização das atividades, além de parcerias com empresas privadas, como, por exemplo, uma das estações foi sobre esportes na natureza que contou com a Escalada por meio de uma das academias do município.

Optamos por deixar a sexta-feira exclusivamente voltada para atividades com os escolares (ensino básico), estas que tiveram duração no período matutino das 9h às 11h15 e no vespertino das

14h30 às 16h45. Os acadêmicos tiveram envolvimento direto com essas atividades, pois, alguns professores utilizaram do evento para colocar em prática a teoria vista em sala de aula como quesito avaliativo, como é o caso da matéria de Recreação e Lazer e Organização de Eventos de Lazer e Recreação. Esta que, envolveu tanto os alunos do 3º ano quanto os do 4º ano do curso de Bacharelado, oportunizando que os mesmos trabalhassem em conjunto.

No período da noite foram realizadas duas palestras de cunho esportivo, uma delas com a Confederação Brasileira de Voleibol Adaptado (CBVA), que buscou apresentar para os participantes essa adaptação do vôlei de quadra convencional para pessoas da terceira idade. Em seguida, tivemos a segunda palestra que foi apresentada pela atleta olímpica Virna Dias.

A última atividade programada para a sexta-feira foi um encontro de confraternização e comemoração dos egressos dos cursos de Educação Física da UNIOESTE dos anos de 1986 a 2017. A Programação contou com a presença de 305 pessoas, sendo servido um jantar por adesão, no qual aconteceram momentos de homenagens e confraternização, acompanhados por música ao vivo.

No segundo dia de evento as atividades tiveram início às 9 horas da manhã e término às 11:15 horas, sendo estas abertas ao público em geral. Os eventos citados como paralelos à realização do Agita Rondon aconteceram neste dia, não sendo impedidos de serem realizados pela chuva.

Uma das atrações principais do Agita Rondon foi o jogo exibição de nível profissional marcado para ter início às 19 horas. Confronto entre a dupla Ághata e Duda, campeãs olímpicas e mundiais do vôlei de praia, e a dupla Tainá e Victoria. Além dessas atividades programadas, a dupla Ághata e Duda reservou um momento para autógrafos, debate e fotos no período da manhã do sábado, momento único principalmente para fãs do esporte olímpico.

1.2 Desenvolvimento das atividades

As atividades realizadas nestes períodos tinham cunho esportivo, de recreação, lazer, saúde, bem-estar, testes de capacidade física e potência. Os acadêmicos junto dos professores desenvolveram atividades como: ginástica integrativa entre os presentes; badminton; slackline; tênis; basquetebol; voleibol; lutas; ciclismo; atletismo; escalada; atividades de raciocínio, de deslocamento e propriocepção. Sendo que, os profissionais da área da saúde do município tiveram participação em período integral nos dois dias de evento, e contaram com a parceria dos acadêmicos para aferição da pressão arterial, avaliação do IMC (índice de massa corporal), entre outros.

Além dessas atividades, os profissionais da área que quisessem mostrar seu trabalho e divulgá-lo poderiam utilizar do período da tarde, o qual teve a participação de alguns profissionais da área de: ritmos e danças; ginástica rítmica; atividades circenses; musculação; Cross Fit; artes marciais; corpo de bombeiros; entre outras.

Estas demonstrações sobre o que tem de prática e formas de atuação na área da Educação Física, tanto no bacharel quanto no licenciado, foi uma das propostas do evento, este que buscou demonstrar as várias áreas que estes profissionais poderão atuar, e que ficou nítido no decorrer do Agita Rondon.

Para nós, a integração entre os cursos foi vista de maneira positiva, pois quando este deixou de ser de formação plena, criou-se uma divisão entre os cursos, e conseqüentemente nas áreas de atuação desses profissionais. Neste contexto, o evento em questão mostrou que é possível uma parceria entre Bacharelado e Licenciatura, pois na atuação profissional, torna-se necessário o conhecimento abrangente do que é visto em ambas as formações, desde aspectos fisiológicos, motores e cognitivos, até o saber ensinar, o desenvolvimento das diferentes didáticas e a transmissão de conhecimentos aos demais, entre outros elementos importantes quando tratamos de educação.

Sobre a atuação específica das duas acadêmicas autoras desse trabalho, elas tiveram atuação nas estações: de Recreação e Lazer; medidas e avaliações, esta que contou com o apoio da Secretaria de Saúde do município; e em testes de capacidade física e potência, sempre sendo supervisionadas por professores da área. Ambas as alunas tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, estes que foram treinados em aulas práticas, para então, serem desempenhados no evento.

As autoras relatam que essa troca de experiências permitiu o esclarecimento de dúvidas, pois afirmam que a prática não é exatamente como na teoria, ou seja, é necessário vivenciá-la, se possível com público diversificado, para que quando iniciarem na atuação profissional saibam como reagir e trabalhar em situações que não são as padrões, como por exemplo, indivíduos que necessitam de cuidados especiais (adolescentes, gestantes, idosos, cardiopatas, entre outros). Além disso, todos os acadêmicos tinham a possibilidade de participar das demais estações, não só como instrutores mais também como participantes.

Em uma conversa com os acadêmicos dos cursos de Educação Física, os mesmos passaram feedbacks positivos em relação às atividades programadas e aplicadas no evento. Afirmaram que essa junção dos cursos trouxe resultados benéficos não só durante o evento, mais também para os

curso e para o público participante. Portanto, relatam que sentem a necessidade de que essa forma de interação ocorra com mais frequência.

CONCLUSÃO

Tendo como objetivo realizar um evento composto pelos três pilares em conjunto, notou-se que um evento desse porte consegue atingir a comunidade em um âmbito geral, diversificando os grupos sociais desde crianças até idosos. Percebeu-se que estas ações inovadoras conseguiram fazer com que os acadêmicos e profissionais trabalhassem em conjunto, permitindo que estes conseguissem exercitar e vivenciar os conhecimentos adquiridos nos cursos de Educação Física no transcorrer do evento em questão.

Essa ação visou potencializar a integração entre discentes e docentes de uma universidade estadual, o qual desenvolveu um evento que oportunizou a vivência da aplicação do conhecimento, decorrentes da união entre os três pilares que sustentam uma instituição, deixando em destaque o profissional de Educação Física.

Portanto, torna-se importante a realização de projetos de extensão, sem deixar de considerar que a pesquisa e o ensino sempre caminham junto. Sendo que, estes são alicerces fundamentais para o desenvolvimento institucional, pois oportunizam o aprimoramento e aplicação do conhecimento adquirido na teoria, para assim, aplicá-lo na prática, promovendo benefícios a toda sociedade.

A partir disso, orientamos que as universidades realizem atividades que unam os três pilares, pois este trabalho prova a eficiência desta variável trabalhada em conjunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIAS, A. M. I. **Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física, v.1, n. 1, p. 37-52, 2009.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESU, 2006. Disponível em: <http://www.unifalmg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_4_indissociabilidade.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 03, p. 1229-1256, 2015.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-289, 2009.

PIVETTA, H. M. F.; BACKES, D. S.; CARPES, A.; BATTISTEL, A. L. H. T.; MARCHIORI, M. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 16, n. 31, p. 377-390, 2010.

ROSÁRIO, C. L.; ARAÚJO, K. O.; FERREIRA, N. N.; MESQUITA, S. C. R.; SANTOS, R. M. R. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária: experiências nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Roraima. In: **Anais...10º Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, Roraima, 2013. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/56218703.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

TAUCHEN, G. **O princípio da indissociabilidade universitária**: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. 147f. 2009. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.